

ATA 32/07 - CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Aos 27 dias de dezembro de 2007, com início às 18:30 horas, realizou-se mais uma Plenária EXTRAORDINÁRIA do Conselho Municipal da Saúde de Porto Alegre, tendo por local o auditório da Secretaria Municipal da Saúde, na avenida João Pessoa, 325, com a seguinte proposta de pauta: 1) Abertura, 2) faltas justificadas, 3) Pauta principal: ANÁLISE DO RELATÓRIO DE GESTÃO DO 3º TRIMESTRE DE 2007. Estavam presentes os seguintes Conselheiros Titulares: 1) Oscar Paniz, 2) Rejane Haidrich, 3) Flávio Becco, 4) Marta Marcantonio, 5) Antônio Losada, 6) Clodomar Freitas, 7) Paulo Goulart dos Santos, 8) Deoclides Ferreira de Almeida, 9) Jaci dos Santos, 10) Zilda de Moraes Martins, 11) Maria Ivone Dill, 12) Maria Encarnacion Morales Ortega, 13) Vera Lucia Von Brock Barbosa, 14) Elen Borba, 15) Heloísa Helena Rousselet de Alencar, 16) René Miguel Alves, 17) José Carlos Silveira Vieira, 18) Maria Angélica Mello Machado, 19) Alberto Terres, 20) Maria Geneci da Silveira, 21) Sandra Lucia Santos Medeiros, 22) Lindsay Marilyn da Silva Larson, 23) Débora Raymundo Melecchi, 24) Ana Cláudia de Paula, 25) Isis de Azevedo da Silveira, 26) Silvia Giuliani, 27) Lani Fagundes Pinto, 28) Maria Rejane Seibel, 29) Gilmar França, 30) Jairo Francisco Tessari, 31) Alcides Pozzobon, 32) Irineu Keiserman Grinberg, 33) Ana Maria de Araújo Cirne, 34) Roger dos Santos Rosa. Como Conselheiro Suplente estava presente o Senhor João Batista Ferreira. Registra a Coordenadora ZILDA MARTINS as faltas justificadas de Tânia Ledi Ruchinsque, por escrito, o Humberto Scorza, por telefone, o Walmir Labatut, por telefone. Também Lizete Carneiro de Oliveira, por e-mail, Nei Carvalho, por telefone. Diz estar fazendo esta distinção nas justificativas de não presença, pois segundo nosso Regimento Interno, informamos no dia, mas em 48 horas tem de vir por escrito a justificativa. Na semana passada teve pessoas que justificaram, mas nem todos mandaram por escrito. Seguindo a Coordenadora ZILDA diz que hoje está prevista a apreciação do Relatório de Gestão do 3º Trimestre de 2007 e solicita para sentar à mesa o representante do Gestor. Se apresenta a médica ANA MARIA DE ARAÚJO CIRNE. Aproveita, A Coordenadora ZILDA MARTINS e relata que hoje pela tarde tivemos, eu e o OSCAR, uma reunião com o Dr. MARINON PORTO, dentro daquela lógica de restabelecer um relacionamento com o Gestor, e ficou acertada uma agenda semanal, a partir de 8 de janeiro próximo, onde se estabelece uma agenda antecipada dos assuntos pendentes a serem respondidos pelo Gabinete do Secretário. Disse o Dr. MARINON que no momento não está organizado para participar das Plenárias mas que futuramente pretende e deve começar a vir, representando o Gestor. Voltando à pauta do Relatório de Gestão propõe a Coordenadora ZILDA MARTINS a dinâmica de apresentação do Relatório. Esclarece a Coordenadora ZILDA que em dia de Relatório de Gestão não temos previsão de informes. A Conselheira MARTA MARCANTONIO, do Eixo-Baltazar, apresenta uma proposta de encaminhamento, que não na linha do incremento mas mais sobre até o que houve na reunião passada, onde houve um debate, uma votação, com relação aos colegas da Vigilância Sanitária, que vieram fazer uma proposta de apresentação. A minha proposta vai neste caminho. Se o Gestor não se faz representar, acho que não tem nenhuma razão para que a gente fique assistindo, votando, o Relatório de Gestão, que a gente fique tendo explicações, porque eu sigo achando e me sentindo desrespeitada. A minha proposta é de que a gente não escute. Retoma a Coordenadora ZILDA dizendo que no seu entendimento ficou claro na plenária passada, para ela, que a partir de 1º de janeiro de 2008 é de que faríamos valer a deliberação de não votarmos mais nada caso não haja a presença do Gestor ou de um representante que tenha poder de decisão. Acredito que não temos avançado por não termos uma interlocução com o Gestor. Penso

51 que o Relatório de Gestão não está dentro disso pois foi acordado antes. Temos então
52 estas duas propostas e proporia que votemos. Volta a falar a Conselheira MARTA
53 MARCANTONIO, lembrando que esteve na reunião do dia 11, se conversou, se fez alguns
54 acordos, mas que estão sendo cumpridos apenas de um lado. Nada do que foi acordado
55 com o Gestor está sendo cumprido. Hoje temos a representação de diversos setores, mas
56 por ser o Relatório de Gestão. Nunca mais estiveram aqui os Gerentes de Distrito,
57 nenhum Coordenador, de nenhum lugar, ou seja, ficamos falando sozinhos. Talvez seja
58 este o objetivo. A minha proposta vai neste sentido. Manifesta-se a Dra. LIZIA MOTA que
59 como Coordenadora da Rede Básica quer esclarecer que a obrigação do Gerente
60 Distrital, por legislação, é estar presente no Conselho Distrital Local e eles tem se feito
61 presentes lá. A discussão macro é feita aqui no Conselho Municipal, onde os
62 Coordenadores se fazem presentes. Então, somente para esclarecer, a presença
63 obrigatória dos Gerentes são em dois fóruns. Conselho Distrital Local e o Fórum da
64 Governança Local, Fórum de Serviços. Manifesta-se o Conselheiro OSCAR PANIZ,
65 dizendo que já perdemos tempo demais e propondo, em respeito aos trabalhadores que
66 organizaram o Relatório de Gestão, a SETEC, a muitos que se programaram para não
67 estar aqui nesta noite e tiveram que vir, proponho que haja a apresentação do Relatório.
68 Proponho que se ouça o GILMAR e o TERRES e ninguém mais e que se decida,
69 definitivamente. Fala o Conselheiro GILMAR FRANÇA, dizendo inicialmente não é perda
70 de tempo estarmos aqui debatendo. Segundo, ou se tem respeito ou não se tem respeito,
71 pois se têm pessoas aqui que participam e faltam com o respeito, não são os
72 Conselheiros. Não vejo como se analisar um Relatório de Gestão, quando a pessoa que
73 manda este Relatório, que não são os funcionários de carreira, são os Cargos em
74 Comissão, que estão aqui. O Secretário diz que isso aqui é politicagem. Ele é filiado a um
75 partido. É isso que temos que definir. Quem é político? O que é Gestão? O que é respeito
76 e o que não é respeito. Não vi nenhum Conselheiro ir para o rádio, que tem um espaço
77 nobre, como o Secretário tem e dizer que isto aqui é politicagem estou chegando agora,
78 mas tem pessoas aqui que tem 10 anos de Conselho e o Secretário vai para o rádio dizer
79 que isto aqui é politicagem. Que nunca fiscalizaram nada, Que nunca fizeram nada. Mas
80 quem é filiado a partido político é ele. Então, não é uma questão de respeito, OSCAR e
81 mesa. É uma questão de nos definir se vamos continuar assim. Os funcionários da
82 Secretaria que estão aqui estão cumprindo o papel deles. Nós queremos que o Gestor
83 cumpra o papel dele. Que cumpra as instâncias democráticas que foram criadas. Eu acho
84 que enquanto ele não refazer a fala que fez, não temos que votar mais nada. Se nós votar
85 a favor ou contra hoje, amanhã o Secretário não irá refazer a fala dele. Continuará dizendo
86 que é tudo politicagem. Fala, seguindo, o Conselheiro ALBERTO TERRES, que em
87 primeiro lugar defende que nós, os Conselheiros, tenham voz. Não podemos
88 simplesmente dizer somente fulano, beltrano fala. É um momento importante. É o
89 Relatório de Gestão. É o descompromisso do Governo. É o desrespeito do Governo com
90 este Conselho. Não podemos aqui tolher os Conselheiros. Temos de dar um tempo sim Se
91 estamos discutindo, a culpa não é nossa. Defendo aqui quem quer falar, que possa se
92 manifestar. Aqui é o Controle Social e é aqui que nós temos voz e temos que falar. Em
93 relação ao problema do governo, que para mim já é eterno este desrespeito de não estar
94 aqui novamente. Encaminhou novamente a colega ANA CIRNE para representá-lo. O
95 próprio Secretário substituto disse que realmente tínhamos que trocá-la, porque ela não
96 tem informação. Mais uma vez está ai a ANA CIRNE para representar e defender o
97 governo, para nós fazer o debate e a discussão e não vai ter eco. E o Secretário vai
98 continuar a dizer o que disse no jornal: “para ele o Conselho é puramente político” Foi o
99 que ele disse sobre o Ato que fizemos. A Carta Aberta que distribuímos, é conversa mole.
100 Proponho então que talvez se vote apenas o Parecer da SETEC, sem fazer o debate

101 mais aprofundado, pois o governo não está aqui, para nos ouvir. Nas três últimas plenárias
102 os próprios técnicos não estavam aqui para debater conosco, pois o governo, numa ação
103 política, os retirou. Seguindo, manifesta-se o Conselheiro OSCAR PANIZ, respondendo ao
104 TERRES que ninguém está tolhendo ninguém, aqui. É uma questão de organização e
105 pela tua experiência poderia contribuir mais ao invés de ficar acirrando os ânimos, pois
106 estamos cada vez mais acirrando as relações e não estamos resolvendo nada. Tem
107 gente aqui que tem este prazer, ou seja, acirrar cada vez mais as relações, quando
108 passamos o dia inteiro tentando resolver e têm pessoas que vem aqui de 15 em 15 dias e
109 não ajudam. Se quiserem falar, para mim podem passar a noite, mas vamos usar melhor
110 o tempo, pois o estamos usando muito mal. Seguindo, manifesta-se o Senhor
111 Coordenador da Vigilância Sanitária, JOSÉ ANGELO, dizendo que está participando como
112 representante do Secretário. Gostaria de ouvir vocês. O secretário não pode vir e acho
113 que vocês já tem mais de mil razões para não aceitar esta desculpa, Estou aqui para
114 ouvir vocês. Gostaria de saber em relação ao que vai ser votado hoje. Seguindo,
115 manifesta-se o Dr. CARLOS CASARTELLI, Diretor do Hospital Presidente Vargas.
116 Reconheço que não tenho vindo a muitas reuniões deste Conselho, mas das poucas
117 reuniões que vim, desde o início da Gestão, se percebe claramente uma deterioração do
118 relacionamento. Acho que é complicado ficar apontando aqui que o Gestor é culpado, que
119 os participantes, que os conselheiros, são culpados. Se continuarmos com isso, com este
120 tipo de discurso, e vou usar as palavras que o TERRES disse: “nada deve ser aprovado
121 para este governo”. Desculpe-me, mas isto é uma decisão política. Se esta for uma
122 decisão de todos os conselheiros, isto é politicagem. Nós temos que pensar se vamos
123 recusar propostas do governo, seja que governo for, apenas porque não vamos aprovar
124 nada desse governo, nós estamos batendo na Gestão, contra o município de Porto
125 Alegre. Atualmente tenho um cargo de Função Gratificada, mas sou servidor público. Sou
126 cidadão de Porto Alegre. Se viermos aqui simplesmente para votar porque o governo
127 mandou alguma proposta, sem analisar se a proposta é boa ou não, estamos votando
128 contra nós mesmos. Contra a saúde, em Porto Alegre. Não simplesmente não aprovar
129 porque foi mandada pelo Gestor. Se nós continuarmos neste discurso, TERRES, me
130 desculpe, se eu for o Secretário da Saúde, eu também não viria no Conselho, pois na
131 última vez que eu vim aqui, com a presença do Secretário, aquilo não é tratamento que
132 se deva ter com pessoas. Seja quem for. Muito mais com o representante de uma
133 Instituição. O Conselho Municipal de Saúde é uma instituição, que tem de ser respeitada,
134 mas a Secretaria Municipal da Saúde, na pessoa do seu Secretário, seja de que partido
135 for, tem de ser respeitada. E algumas expressões que foram usadas em relação ao
136 Secretário, na presença dele, que eu assisti, deste e de outros Secretários, me
137 desculpem, a relação deteriorou completamente. Ou se faz uma proposta de ambos os
138 lados, para que o Gestor passe realmente a comparecer, com uma presença maior, e
139 para isso Conselheiros e Plenária terão de ter uma postura de respeito. Uma coisa é
140 manifestar opinião contrária. Outra coisa é ser desrespeitosa. Assisti muitas
141 manifestações desrespeitosas, talvez de ambos os lados. E isso acaba no que deu. Se o
142 Gestor não estiver aqui presente, as plenárias ficam esvaziadas. Temos que acertar um
143 tipo de relacionamento, que não é o que está hoje e que chegou, penso, por culpa dos
144 dois lados. E não é com discurso como o do TERRES que iremos mudar isso. Manifesta-
145 se, na seqüência o Conselheiro DEOCLIDES ALMEIDA, que registra acompanhar este
146 Conselho desde antes de o mesmo existir. Quando tinha outro nome. Antes do SUS. De
147 todos estes anos que acompanho, nunca aconteceu o que está acontecendo agora. Acho
148 que nós também somos culpados. Se o governo não está respeitando nós, nós também
149 não estamos respeitando muitas coisas a favor do próprio governo. Nós, como
150 conselheiros, estamos aqui para defender a comunidade de Porto Alegre. Não estamos

151 aqui para defender Secretário. Não é vir aqui brigar por causa de política. Minha proposta
152 é que se discuta o que tem que se discutir e que aprove ou não aprove e o governo se
153 quiser discutir, que discuta. Fala a Conselheira MARIA REJANE SEIBEL, do Sindicato dos
154 Enfermeiros, dizendo que não irá defender uma proposta ou outra pois eu tenho posição.
155 O que eu acho sim é de que nestas colocações que são feitas e o Senhor DEOCLIDES
156 fez muito bem a fala, mas só que a gente esquece a questão da teoria com a realidade.
157 Na realidade estamos fazendo pronunciamentos pessoais quando na verdade a função do
158 Conselho é a fiscalização, o controle. Então, quando a gente fala nisso a gente está
159 falando. A gente pede maior respeito, a gente está falando sobre o Convênio da ULBRA,
160 do Convênio do Conceição, do Murialdo, sobre toda a listagem de pendências que foram
161 solicitadas durante todo ano e que a representante do Gestor diz, “eu não tenho posição,
162 não tenho nenhum esclarecimento, não tenho nada”.E nesta relação, Dr. CASARTELLI,
163 estamos a meses. Se você pegar a ata do Conselho Municipal de Saúde, tem todos estes
164 encaminhamentos feitos por nós, solicitando, por favor venha gestor. Até por favor, que é
165 um absurdo. Vamos combinar. Se está na Lei, está no próprio Regimento Interno, que a
166 ANA CIRNE aprovou, onde diz da presença do Secretário de Saúde ou do Secretário
167 Substituto. Quando se fala no respeito, se fala nisso. Não estamos falando de política.
168 Política, todos nós temos aqui. É a Política de Saúde, muito clara. Somos seres políticos
169 e quem disser que não é político tem de ter ainda algum tempo de estudo para saber o
170 que é na vida ser político, como é sua cidadania. Isto é todo um desabafo que até já foi
171 feito junto ao Dr. MARINON. Seguindo manifesta-se a Dra. LIZIA MOTA, dizendo que
172 tem conhecimento de que foi solicitado o adiamento da apresentação do Relatório de
173 Gestão, hoje, em função desta questão também de representação do Gestor. Em função
174 de que vocês tiveram uma reunião hoje, para alguns encaminhamentos e não houve
175 tempo hábil do Gestor encaminhar com as coordenações, algumas questões. Gostaria
176 que vocês encaminhassem, até em respeito aos técnicos, que na sua grande maioria são
177 servidores desta casa, encaminhassem se o Relatório de Gestão será votado ou não e
178 que se possa liberar os funcionários técnicos. Ai vocês podem continuar o debate sobre o
179 papel ou não do Gestor e do Conselho. Pelo que estou entendendo existem duas
180 posições. Ou vocês votam o Relatório de Gestão hoje ou vocês não votem em função da
181 não representação do Gestor, no entendimento de vocês. Gostaria que isto fosse decidido,
182 pois os servidores estão aguardando para o que foram convocados, ou seja, falar sobre o
183 Relatório de Gestão, que foi produzido por eles. Não pelo Gestor, Secretário. É uma
184 produção conjunta. O Conselheiro OSCAR PANIZ encaminha então votação, sendo uma
185 proposta de quem é favorável que se não apresente o Relatório de Gestão hoje
186 manifeste-se levantando a mão. 15 Conselheiros manifestam-se por esta proposta. A
187 outra proposta, é de quem é favorável de que se apresente o Relatório Gestão hoje. 14
188 pessoas se manifestam por esta proposta. Portanto o Relatório de Gestão não será
189 apresentado hoje. A Dra. LIZIA MOTA, em questão de ordem, solicita que se dê um
190 indicativo de data. Prosseguindo, o Conselheiro OSCAR PANIZ, propõe à Coordenadora
191 que se promova uma reunião na próxima semana, convidando algumas pessoas, para
192 tratar deste acirramento de ânimos que está havendo neste Conselho, pois do jeito que
193 as coisas estão indo não pretendo freqüentar mais o Conselho em 2008. Estamos no dia
194 a dia do Conselho tentando resolver as questões propostas ou encaminhadas pelos
195 Conselheiros. Chega-se na Plenária e parece que emperra tudo. Está faltando bom senso
196 Volta a falar a Dra. LIZIA MOTA, solicitando novamente que se tire um indicativo de data,
197 em função da organização de trabalho do pessoal, para estar presente aqui. E uma
198 segunda questão, gostaria que fosse encaminhado para a Coordenação da Rede, da
199 Assessoria de Planejamento, aqueles questionamentos que o Gabinete fez referente ao
200 relatório do 2º Trimestre. Solicitei por escrito as causas da rejeição do relatório e eu não

201 recebi. Gostaria de saber se o Conselho encaminhou. Eu não recebi e nem a
202 Coordenação da ASSEPLA, o LAIRTON, até para poder subsidiar algumas questões que
203 por ventura irão aparecer neste relatório. Fala o Conselheiro CLODOMAR FREITAS que
204 diz que a muito tempo está preocupado com o Conselho. Pelo que diz a Lei Federal, seria
205 50% de usuários, 25% de trabalhadores e os outros 25% entre Gestores e Prestadores.
206 Há muito tempo o usuário não tem este número aqui neste Conselho. Temos que repensar
207 este Conselho e realmente repensar a Lei Municipal. Não estou vendo a voz do Usuário.
208 Retoma o conselheiro OSCAR que propõe a data de 3 de janeiro, para a apresentação do
209 Relatório de Gestão do 3º Trimestre. Seguindo manifesta-se o Senhor JULIANO SOFIA e
210 solicita à Coordenação que conste em Ata que temos aqui o coordenador da Assistência
211 Farmacêutica, da Urgência e Emergência, o Diretor do Hospital Presidente Vargas, o
212 Coordenador da Vigilância Sanitária, Coordenadora da Rede de Atenção Básica e quatro
213 Gerentes Distritais, todos eles que elaboraram este Relatório de Gestão e que o Gestor
214 tem a obrigação de apresentar à este Conselho. Quero então que conste em ata que o
215 Gestor veio apresentar no dia 27 de dezembro de 2007, as 18:30 horas. Seguindo fala a
216 Conselheira DÉBORA MELECCHI do Sindicato dos Farmacêuticos que diz que mesmo
217 em respeito a todos os trabalhadores, coordenadores aqui presentes JULIANO, o Gestor
218 não está cumprindo e respeitando este Conselho. É esta a nossa manifestação e por isso
219 a maioria é contrária a apresentação dos trabalhadores. Em segundo lugar, quero fazer a
220 proposta de apresentação do Relatório para 17 de janeiro. É colocada em votação a
221 proposta de que apresentação do Relatório de Gestão em 17 de janeiro, que recebe 29
222 votos. A proposta de que seja no dia 3 de janeiro, recebe um voto. A coordenadora
223 ZILDA MARTINS, nada mais havendo a tratar, dá por encerrada a presente plenária, as
224 19:50 horas, sendo lavrada a presente Ata.

225
226
227
228
229

ZILDA DE MORAES MARTINS
Coordenadora do CMS/POA

OSCAR RISSIERI PANIZ
Secretário

Ata aprovada na reunião plenária do dia